

Data: 27/04/2026

Matéria: Frota de elétricos cresce 90%; O que falta em carregadores?

Veículo: Diário do Estado

Diário do Estado

 Siga Google Discover

[Últimas notícias](#)

[Política](#)

[Negócios](#)

[Celebidades](#)

[Esportes](#)

[Stories](#)

[Especial](#)

[Anúncio](#)

[Publicidade Legal](#)

[Impresso](#)

Frota de elétricos cresce 90%; O que falta em carregadores?



Com um aumento de **90%** nas vendas de veículos elétricos e híbridos no Brasil, a demanda por **eletropostos** só cresce, mas a infraestrutura de carregamento ainda é insuficiente. A realidade mostra que, atualmente, há apenas um eletroposto para cada **30 veículos** no país, contrastando com a China, que tem um ponto de carregamento para **2,3 veículos**.

As vendas de carros eletrificados foram excepcionais no início do ano, somando **100 mil unidades** entre janeiro e março, uma resposta aos preços elevados da gasolina, que subiram **7,5%** desde o final de fevereiro. Essas mudanças estão ligadas às repercussões do conflito no Oriente Médio, impactando diretamente o mercado de combustíveis no Brasil.

O CEO da Zletric, Pedro Schaan, destacou a hesitação dos motoristas em investir apenas em carros elétricos. “Muita gente opta por ter o carro com motorizações híbrida e a combustão por não se sentir confortável com a infraestrutura de recarga disponível durante viagens. Caso fiquem sem recarga, usam gasolina e seguem”, afirmou.

Qual a autonomia e o preço dos postes de recarga?

Até o fim de **fevereiro**, havia cerca de **21 mil eletropostos** no Brasil, em sua maioria lentos, que demoram de **1h30 a 2h** para completar o carregamento. Já os modelos modernos, com recarga rápida que leva apenas **30 minutos**, têm investimentos que ultrapassam **R\$ 500 mil** por unidade. Essa realidade mostra a dificuldade de investimento no setor e a necessidade de um maior apoio para que a infraestrutura avance.

Além disso, a maioria dos pontos de recarga se localiza no **Sudeste**, o que acentua ainda mais a desigualdade na distribuição de eletropostos no Brasil. O aumento do uso da eletricidade para veículos híbridos vem se tornando mais evidente, visto que o custo de carregamento pode ser muito mais atraente que o da gasolina, que atinge valores nas casas de **R\$ 7** em diversos estados do país.

A alta demanda por eletropostos vem se intensificando desde o começo do ano, com algumas estações reportando um aumento superior a **30%** na procura. A estimativa é que o número de veículos eletrificados continue aumentando enquanto a infraestrutura ligada ao carregamento não acompanhar.

Como a inflação influencia o mercado de veículos elétricos?

O mercado de veículos elétricos enfrenta um desafio duplo: crescer na demanda e lidar com a escassez de infraestrutura. O cenário atual está impulsionando investimentos que podem atingir **R\$ 14 bilhões** anuais até 2030, segundo o **Instituto Acende Brasil**. Essa transformação se torna quase uma necessidade, pois a demanda de eletricidade para esses veículos deve aumentar, conforme previsto pela McKinsey, que estima um crescimento de **3%** na demanda nacional até 2040.

A Zletric também se inspira em modelos de sucesso internacional, criando eletropostos similares aos tradicionais postos de gasolina, buscar oferecendo mais agilidade no carregamento. Atualmente, a **Volvo Car Brasil** está investindo **R\$ 70 milhões** em infraestrutura de carregamento, instalando **75 postos** ao longo de rodovias para facilitar as viagens de veículos elétricos.

A introdução de novas leis como a que permite a instalação de estações de recarga em garagens de condomínios em São Paulo também é um passo importante, exigindo que cada instalação siga diretrizes específicas de segurança. Isso contribui para o aumento da confiança dos motoristas na transição para veículos elétricos, embora ainda faltem esclarecimentos sobre normas e requisitos.

Quais são as expectativas para o futuro dos elétricos?

Os especialistas dividem opiniões sobre o futuro dos veículos elétricos no Brasil. A demanda crescente, somada às novas legislações, pode beneficiar tanto a indústria quanto os consumidores. “A popularização dos elétricos depende muito do desenvolvimento da infraestrutura e do apoio governamental”, comenta o especialista Antonio Jorge Martins, da FGV-SP.

Com o advento das novas tecnologias e treinamentos, a expectativa para o mercado é promissora, com consultorias projetando um número de **1,4 milhão** de veículos elétricos e híbridos leves rodando nas cidades até 2030. Isso representa mais que o dobro dos atuais **628 mil** veículos eletrificados em circulação, ampliando ainda mais o mercado.

Em suma, o cenário futuro apresenta grandes oportunidades, no entanto, a necessidade de infraestrutura de carregamento é urgente e precisa ser abordada. É um momento fundamental para o investimento em peças-chave que facilitarão a transição energética do Brasil, beneficiando não apenas a indústria, mas também a economia e a sustentabilidade do país.